



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -



*Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na  
Modalidade a Distância*

## Anexo II

### ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) 28 dias(s) do mês de julho de dois mil e vinte e dois, às 19 horas e 30 minutos, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Flávio Santiago, Daniela Carolina Ernst, Taís Aparecida de Moura, para examinar o Trabalho de Curso intitulado “Ludicidade na educação infantil: um estudo bibliográfico” do(a) estudante Dandara Luana Silva Ceccatto, Matrícula nº 2018205221351199 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida ao(a) estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do(a) candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Flávio Santiago

Orientador/Presidente da Banca

Documento assinado digitalmente



DANIELA CAROLINA ERNST  
Data: 05/08/2022 19:44:24-0300  
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Daniela Carolina Ernst

Taís Aparecida de Moura

Dandara Luana Silva Ceccatto





## TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM MEIOS DE PUBLICAÇÃO DO IF GOIANO

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo, a partir desta data, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar, gratuitamente, através dos seus meios de publicação (na forma digital ou impressa), sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o material bibliográfico, resultante do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou *download*, a fim de publicação da produção científica brasileira.

### 1. Identificação do material bibliográfico: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):

Monografia                       Artigo Científico.

### 2. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):

Nome completo do(a) autor(a): Dandara Luana Silva Ceccatto <sup>1</sup>

Flávio Santiago<sup>2</sup>

**Título do trabalho:** LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO (2017-2022)

### 3. Informações de acesso ao documento:

Concorda com a liberação total do documento  SIM                       NÃO<sup>1</sup>

Havendo concordância com a publicação, torna-se imprescindível o envio do arquivo em formato digital na extensão .pdf e .xls ou .xlsx do trabalho.

Local, 15 de Agosto de 2022.

Assinatura do(a) autor(a)

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia do IF Goiano – Campus Iporá. E-mail: ceccattodandara@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduação em Pedagogia (UFSCAR); Doutor em Educação (UNICAMP); e-mail: santiago flavio22@gmail.com.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO**



<sup>1</sup> Neste caso o documento ficará embargado por até um ano, a partir desta data de defesa. A disponibilização poderá ainda ser realizada em qualquer tempo, assim como a extensão do embargo (esta carece de justificativa), desde que solicitadas por escrito junto à Coordenação do curso. Os dados do trabalho não serão disponibilizados durante o período do embargo.



# TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO- CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

## IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO- CIENTÍFICA

Tese (doutorado)

Dissertação (mestrado)

Monografia (especialização)

TCC (graduação)

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor: Dandara Luana Silva Ceccatto <sup>1</sup>

Flávio Santiago<sup>2</sup>

Artigo científico (X)

Capítulo de livro

Livro

Trabalho apresentado em evento

Matrícula: 2018205221351199

Título do trabalho: LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO (2017-  
2022)

## RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

NÃO

Documento confidencial:  Não  Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 15/08/2022

O documento está sujeito a registro de patente?  Sim  Não

O documento pode vir a ser publicado como livro?  Sim  Não

## DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia do IF Goiano – Campus Iporá. E-mail: ceccattodandara@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduação em Pedagogia (UFSCAR); Doutor em Educação (UNICAMP); e-mail: santiago flavio22@gmail.com.

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Local Aragarças- Goias

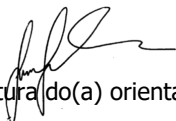
15/08/2022

Data

Dandara Luana Silva Luccatto

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo: SIM

  
Assinatura do(a) orientador(a)

## LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO (2017-2022)

Dandara Luana Silva Ceccatto<sup>1</sup>

Flávio Santiago<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente artigo, realizado como requisito para a conclusão do curso de licenciatura em pedagogia do Instituto Federal Goiano, traz como tema a ludicidade na educação infantil, compreendendo que o lúdico é um grande aliado para o desenvolvimento da pedagogia da Infância. O objetivo desta pesquisa é compreender o conceito de ludicidade a partir do estudo bibliográfico, através de 10 artigos que foram publicados referente a temática, Nos últimos cinco anos. A escolha do tema se deu a partir da necessidade de estudar e pontuar estratégias para que se desenvolva uma prática pedagógica adequada à educação. Com suas características e identidade própria. E foi constatado que o lúdico é indispensável à prática pedagógica.

**Palavras-chave:** Pequena Infância. Ludicidade. Educação Infantil.

### ABSTRACT

The present article, carried out as a requirement for the completion of the undergraduate course in pedagogy at the Instituto Federal Goiano, brings as its theme the playfulness in early childhood education, understanding that playfulness is a great ally for the development of early childhood pedagogy. The objective of this research is to understand the concept of playfulness from a bibliographic study, through 10 articles that were published on the theme in the last five years. The choice of the theme came from the need to study and identify strategies to develop an adequate pedagogical practice in education. With its own characteristics and identity. And it was found that playfulness is indispensable to pedagogical practice.

**Keywords:** Young Childhood. Playfulness. Early Childhood Education.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia do IF Goiano – Campus Iporá. E-mail: ceccattodandara@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduação em Pedagogia (UFSCAR); Doutor em Educação (UNICAMP); e-mail: santiagoflavio22@gmail.com.

## INTRODUÇÃO

A ludicidade é um tema muito discutido na educação infantil e presente em diferentes debates a respeito da infância. O contato com esse tema me trouxe a vontade de estudar e pesquisar, para saber usar a ludicidade na prática a favor da aprendizagem e no dia a dia com minha filha. Isso porque desde bebê ela tem esse contato com o aprender brincando e isso me motivou a estudar. A ludicidade é essencial para o ser humano e para o seu desenvolvimento, visto que ela está presente em todas as fases da vida, sempre com propósito de facilitar e promover a interação através de jogos e brincadeiras.

A ludicidade tem o propósito do desenvolvimento pleno do sujeito, visando bons hábitos, qualidade de vida e boa convivência, tanto com o meio em que vivem, como o social, segundo GOLDSCHMIED e JACKSON, (2006).

Considerando que a ludicidade potencializa a exploração e a construção do conhecimento, pois permite às crianças identificar, classificar, agrupar, ordenar, simbolizar e combinar informações, ao mesmo tempo em que desenvolve a atenção e a concentração. (MAGALHÃES; PORTE, 2019). E é uma forma de se ensinar sem usar apenas os meios tradicionais, e a partir dessa reflexão veio o interesse de estudar a importância da ludicidade e se realmente ela age como um instrumento essencial na forma de ensinar.

O lúdico tem sua origem na palavra latina “*ludus*” que quer dizer “jogos” e “brincar”. O brincar tem como finalidade desenvolver integralmente a criança. Podendo trabalhar a personalidade afetiva, a inteligência, criatividade e capacidades como atenção, memória, imitação e a imaginação (SALOMÃO E MARTINI, 2007). O lúdico, estar associado a jogos, brincadeiras, interesse, prazer, além de ajudar a desenvolver a criatividade e de proporcionar bem-estar aos educandos (BORGES, 1987). Percebe-se que:

O jogo e a brincadeira permitem compreender as crianças em suas diferentes singularidades. Tornar o jogo/brincadeira elementos centrais na Educação Infantil é uma forma de assumir outra racionalidade para esse espaço-tempo educativo, que associa interesses e necessidades, representando as características próprias do ser criança e favorecendo o desenvolvimento de diversas linguagens. Ao brincar e jogar, as crianças vão se construindo como sujeitos de sua experiência social, organizando com autonomia suas ações e interações, criando regras de convivência social e de participação nas atividades brincantes. Nesse processo, elas instituem coletivamente uma ordem social que rege as relações entre pares e se afirmam como autoras de suas práticas sociais e culturais. Mello et al. (2016, p. 143-144).



No processo de valorização do lúdico, a dimensão humana está sendo valorizada, sendo que, o que está em jogo, não é apenas as diferentes capacidades cognitivas necessárias para produzir e incorporar submissões para seguir automaticamente sem questionar, mas sim o processo de construção de relações entre os sujeitos e a produção de cultura por eles desenvolvidos (PIOZZI, 2015).

As crianças, ao fazerem um desenho, lambuzam-se com as cores, criam uma sonoridade, uma dança, um passo, uma amizade, uma brincadeira, um jogo, uma roda que gira sobre si mesma, constroem uma potência criativa, uma conquista, a alegria (ANDRADE, 2013).

A criança, ao brincar e ao interagir, amplia seus repertórios verbo-visuais, reelaborando aquilo que lhe traz significados (VAGO-SOARES, 2015). Isso contribui para que aprenda e se desenvolva em muitos aspectos, tais como: na formação de identidade; na produção de subjetividades; na construção de crenças e valores; no lidar com medos e ansiedade; no fortalecimento dos vínculos simbólicos; e na ampliação de repertórios para criações.

Na relação com o mundo, os meninos pequenos e meninas pequenas reinventam as suas existências, “experienciando” as coisas e as relações sociais, através de diferentes linguagens, como por exemplo, o contato pele a pele, as mordidas, os choros, as linguagens orais e todas as não verbais; as crianças descobrem novas oportunidades, e desfrutam de sensações que influenciam a construção de suas subjetividades (SANTIAGO E FARIA, 2015).

Malaguzzi (1999), parafraseando na sua poesia “As 100 linguagens”, podemos dizer que as crianças apontam para além do mundo que já existe.

Como destaca Brougère (2010) o brincar para ser entendido, precisa ser interpretado de forma social, que inclui desde a interação a participação em brincadeiras e jogos mais complexos. Acredita-se que o brincar precisa ser aprendido antes, e quando é ensinado por alguém antes de iniciar atividade, auxilia no entendimento de que é algo fictício e que tenha suas limitações.

Huizinga (2000), afirma que o jogo é como um fenômeno antropológico que potencializa a identidade do grupo social construindo para fomentar a coesão e a solidariedade e favorecendo o sentimento da comunidade, afirmando que o jogo marca a vida da sociedade desde o seu início. A cultura lúdica compreende tanto o conjunto de estrutura de jogos, que não se limitam às de jogos com regras, tradicionais ou recentes, quanto o conjunto de jogos de imitação ou de ficção. Destacando que a cultura lúdica está no meio ambiente da criança, desenvolvendo-se através da idade, classe

social, dos conteúdos da cultura, como personagens de histórias, filmes, desenhos animados e objetos, brinquedos jogos vídeo game e jogos eletrônicos (BROUGÈRE, 2002).

Através do brincar a criança tem a possibilidade de expressar suas vontades e desejos e assim se desenvolver. O brincar está presente na vida da criança desde o seu nascimento e desde o ventre, quando a criança brinca com cordão umbilical e a mãe associa o bebê que vai nascer com as brincadeiras de criança onde ela brincava com boneca. Por meio da ludicidade a criança desenvolve interesses, prazer, criatividade e bem-estar. Cabendo ao professor utilizar a ludicidade como meio para o desenvolvimento, mas espontânea e divertida.

No contexto da Educação Infantil, pensamos as brincadeiras das crianças como uma experiência de cultura significativa; os adultos junto com as crianças têm nas creches e pré-escolas a oportunidade de criar, de imaginar dos mais diferentes modos, e várias vezes ao dia, construindo arcabouços culturais que transbordam a realidade e produzem jogos de sentidos significantes para o grupo coletivo de crianças. Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil vemos que o foco da ação docente deve ser a ação mediadora, articulando as experiências e saberes das crianças e os conhecimentos mais amplos que despertem o interesse das crianças (OLIVEIRA et al, 2019).

A Pedagogia da Infância, tem como objeto de preocupação a própria criança. Principalmente seus processos de constituição como seres humanos em diferentes contextos sociais, sua cultura, suas capacidades intelectuais, criativas, estéticas, expressivas e emocionais.

A Pedagogia da Infância deixa explícito que as crianças não só merecem um cuidado amoroso nas creches e pré-escolas, mas também são pessoas competentes, sujeitos ativos, biologicamente predispostos à relação com os(as) outros(as); porém, tais aspectos só se manifestam e evoluem se o(a) adulto(a) que cuida delas for capaz de expô-las a contextos ricos de oportunidades. Assim, é fundamental que as crianças criem sentidos em relação ao mundo em que vivem, aprendendo por meio das brincadeiras, explorando, expressando-se, convivendo, conhecendo-se.

De acordo com Lino (2008), as crianças barulham, criando impressões e expressões espontâneas que se configuram como melodias que influenciam a dinâmica da organização do espaço das creches e pré-escolas, cunhando elementos simbólicos para a produção das culturas infantis.

Nesse sentido, a brincadeira como eixo estruturante do trabalho pedagógico na Educação Infantil representa, portanto, um direito social<sup>3</sup> que torna a criança ainda mais criança. No brincar a criança se desenvolve e aprende, pois

[...] o brinquedo, cria uma zona de desenvolvimento proximal da criança. No brinquedo, a criança sempre se comporta além do comportamento habitual se sua idade, além de seu comportamento diário; no brinquedo, é como se ela fosse maior do que é na realidade. Como no foco de uma lente de aumento, o brinquedo contém todas as tendências do desenvolvimento sob uma forma condensada, sendo, ele mesmo, uma grande fonte de desenvolvimento (VIGOTSKI, 2007, p.122).

Quando a criança brinca de faz-de-conta, ela fantasia e mistura elementos da realidade e de sua imaginação, cria cenas e atribui significados que compreende pertinentes para aquele momento, reelaborando os modos culturais de sua comunidade. “[...] A escola e, particularmente, a educação infantil poderiam se utilizar deliberadamente desse tipo de situações para atuar no processo de desenvolvimento das crianças” (OLIVEIRA, 2010, p. 69). A experiência do brincar está atrelada a produção de conhecimentos, a produção cultural, já que a criança é sujeito social e produtora de culturas.

A apropriação pelas crianças dos elementos disponíveis em sua cultura, transforma seu comportamento, promove o desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, sociais, relacionais etc., tendo em vista que, “[...] o aprendizado é mais do que a aquisição de capacidades para pensar; é a aquisição de muitas capacidades especializadas para pensar sobre várias coisas [...]” (VIGOTSKI, 2007, p. 92). Segundo o autor, a relação brinquedo e desenvolvimento está atrelada ao aspecto mediador do objeto que fornece a compreensão de mundo e pode provocar mudanças de consciência.

A criança, ao brincar e ao interagir, amplia seus repertórios verbo-visuais, reelaborando aquilo que lhe traz significados (VAGO-SOARES, 2015). Isso contribui para que aprenda e se desenvolva em muitos aspectos, tais como: na formação de identidade; na produção de subjetividades; na construção de crenças e valores; no lidar com medos e ansiedade; no fortalecimento dos vínculos simbólicos; e na ampliação de repertórios para criações.

---

<sup>3</sup> Inclusive, o brincar está assegurado na Declaração Universal dos Direitos da Criança proclamada pela Organização das Nações Unidas (ONU). Ver mais em: <http://crianca.mppr.mp.br/pagina-1069.html>. Acesso em: 13 maio 2021.

Segundo a teoria diz que se não aprendermos a escutar as crianças teremos dificuldades para aprender a arte de estar e conversar com elas (MALAGUZZI apud PIRES,2006, p.60). Santiago e faria (2015), dizem que segundo essa percepção da infância, permite olhar os meninos pequenininhos e as meninas pequenininhas como sujeitos que criam e recriam as relações sociais, nos permitindo visibilizar a potencialidade de criação das crianças, o que elas têm em comum e o que as fazem singulares entre si, expondo as suas relações com o mundo, bem como os processos de negociação, reinvenções, resistências criadas entre si e nas relações com os/as adultos/as, explicitando os movimentos de construção das culturas infantis.

Tendo em vista a importância da ludicidade para a infância, o presente trabalho de conclusão de curso, tem como objetivo buscar compreender o conceito de ludicidade a partir de um estudo bibliográfico, buscando estudar dez artigos publicados nos últimos cinco anos referentes à temática.

## 1. METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa científica apresenta várias modalidades, sendo uma delas a pesquisa bibliográfica que será abordada no presente artigo, expondo todas as etapas que devem ser seguidas na sua realização. Para Andrade (2010, p. 25):

A pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas. Uma pesquisa de laboratório ou de campo implica, necessariamente, a pesquisa bibliográfica preliminar. Seminários, painéis, debates, resumos críticos, monográficas não dispensam a pesquisa bibliográfica. Ela é obrigatória nas pesquisas exploratórias, na delimitação do tema de um trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações, na apresentação das conclusões. Portanto, se é verdade que nem todos os alunos realizaram pesquisas de laboratório ou de campo, não é menos verdadeiro que todos, sem exceção, para elaborar os diversos trabalhos solicitados, deverão empreender pesquisas bibliográficas (ANDRADE, 2010, p. 25).

Esse modelo de pesquisa é essencial para a construção de pesquisas científicas, a partir do estudo e análise das produções científicas os/as pesquisadores podem adquirir novos conhecimentos sobre o assunto pesquisado. Dessa maneira, torna-se necessário que o pesquisador se aproprie desses conhecimentos, através da leitura desses trabalhos que constroem e compartilham conhecimentos do campo. Movimento que exige leitura, reflexão e escrita sobre o que se estudou, e assim possibilita a construção de conhecimento acerca da teoria, aprimorando os conhecimentos sobre os fundamentos teóricos (SOUSA; OLIVEIRA; ALVES, 2021).

Com intuito de realizar o levantamento bibliográfico, foi utilizada a plataforma de pesquisa Oasis Brasil. Que é um Portal brasileiro de publicações de dados científicos, de acesso aberto. Essa plataforma é um mecanismo de busca multidisciplinar que permite o acesso gratuito à produção científica de autores vinculados a universidades e institutos de pesquisa brasileiros. Os descritores utilizados foram ludicidade e educação infantil, com o tipo de documento artigo apenas no idioma português.

Os artigos foram selecionados com recorte temporal estabelecido entre os anos de 20017 a 2022 contabilizando assim, cinco anos de publicações. Foram encontrados 217 (duzentos e dezessete) artigos relacionados ao tema ludicidade na educação infantil, entretanto, conforme quadro.

Quadro síntese

<b>Nome do autor/ da autora</b>	<b>Nome do artigo</b>	<b>Nome da revista</b>	<b>Ano de Publicação</b>	<b>Palavras-chave</b>
Laudeci Nunes dos Santos	Importância do lúdico na educação infantil	Revista Eletrônica Científica Inovação e Tecnologia	2017	Educação
Janete Santa Maria Ribeiro				Ludicidade
				Aprendizagem
				Formação do Professor
Aparecida Cristina Calixto	A importância do lúdico na educação infantil	Revista Eletrônica Científica Inovação e Tecnologia	2017	Aprendizagem
				Ludicidade
				Criatividade
Flóida Moura Rocha Carlesso Batista				
Sandra Regina Camargo	O lúdico na prática pedagógica na educação infantil	Revista Eletrônica Científica Inovação e Tecnologia	2017	Jogos e brincadeiras
				Ludicidade
Flóida Moura Rocha Carlesso Batista				Criança e educadores
Patricia Antunes Antunes		Revista Eletrônica Científica Inovação e Tecnologia	2017	Lúdico

	Brincar de aprender: a ludicidade como recurso didático na educação infantil			Prática Pedagógica
Flóida Moura Rocha Carlesso Batista				Jogos e Brincadeiras
				Conhecimento
Adriano Alves Santos	A importância dos jogos e brincadeiras lúdicas na Educação Infantil	Revista Eletrônica Pesquiseduca Revista do Programa de Educação - Universidade Católica de Santos	2019	Jogos Pedagógicos
Otaviano José Pereira				Educação Infantil
				Ludicidade e Brincadeiras
Daniela Cristina da Conceição Barros	<u>Educação Infantil: O Uso do Lúdico no Processo de Aprendizagem</u>	Revista de Psicologia	2021	Aprendizagem
Aurelania Maria de Carvalho Menezes				Educação Infantil
				Ludicidade
Roseli Dias Gonçalves de Freitas	<u>O brincar na educação infantil</u>	Revista Eletrônica Científica Inovação e Tecnologia	2017	Desenvolvimento
				Aprendizagem
Flóida Moura Rocha Carlesso Batista				Lúdico
Adriane Patrícia Lopes	<u>O Lúdico na Aprendizagem Infantil</u>	Revista Falange Miúda (ReFaMi)	2017	Lúdico
				Brincadeiras
				Aprendizagem infantil
Gislayne C. N. Conserva	<u>A Importância das Atividades Lúdicas no Universo da Educação Infantil</u>	Revista de Psicologia	2019	Criança
Maria do Socorro Cordeiro de Sousa				Lúdico

Maria do Socorro Cecílio Sobral				Educação Infantil
Marlene Buregio Freitas	<u>O Brincar e a Ludicidade Como Saberes da Profissionalidade Docente na Formação de Professoras da Educação Infantil</u>	Revista Olhares- Revista do Departamento de Educação - UNIFESP	2017	Brincar e ludicidade Profissionalidade docente Educação infantil
Vitória de Jesus Nascimento				

Fonte: Autores 2022

## 2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O lúdico, como apontam Adriano Alves Santos e Otaviano José Pereira (2019), pode ser definido como um fenômeno que está presente na vida humana desde os tempos mais primórdios. Consistindo no elemento indissociável no desenvolvimento do ser humano, podendo ser aplicada em diversos segmentos da vida. Proporcionando na educação o saber, a criatividade, o raciocínio e a socialização. Patricia Antunes Antunes, Flóida Moura Rocha Carlesso Batista (2017), destacam ainda que o lúdico pode ser definido como uma das primeiras ferramentas a se trabalhar com as crianças no processo de interação e conhecimento, estimulando o raciocínio de modo prazeroso, enriquecendo as atividades em sala de aula.

Para Daniela Cristina da Conceição Barros, Aurelania Maria de Carvalho Menezes (2021), o lúdico pode ser definido como jogos, brincadeiras e brinquedos, e que são desenvolvidos através de atividades que tem objetivo e planejamento se torna essencial para o desenvolvimento das crianças. Ao encontro desta percepção, Adriane Patrícia Lopes (2017), destaca que o lúdico pode ser um grande aliado no processo de aprendizagem, e é uma atividade saudável. Que pode ser desenvolvida através de atividades recreativas, físicas ou mentais. Tendo a favor habilidades psicomotoras intelectuais e aperfeiçoar habilidades motoras.

A ludicidade é constituída como uma prática cultural e é fundamental no desenvolvimento humano, pois, como destaca Adriane Patrícia Lopes (2017), favorece a psicomotricidade, principalmente no que tange a aspectos visuais, cinéticos, auditivos, memória e imaginação, representação, coordenação motora fina e lateralidade. O lúdico também contribui para o estabelecimento de interações sociais, como destacam as autoras Gislayne C. N. Conserva, Maria do Socorro Cordeiro de Sousa, Maria do Socorro Cecílio Sobral (2019), possibilitando o desenvolvimento psicossocial das crianças e adultos que se utilizam desta dinâmica em seu dia a dia.

Para o artigo O Brincar e a Ludicidade como Saberes da profissionalidade docente na Formação de professoras da Educação Infantil, da autora Marlene Buregio Freitas, o lúdico pode ser definido como saberes que tem uma especialidade na atuação da Educação Infantil, a construção de práticas lúdicas no contexto educacional, como destacam Marlene Buregio Freitas (2017), propicia que através das brincadeiras ocorra o fortalecimento entre os vínculos sociais das instituições. Nesse processo a ludicidade desenvolve os aspectos das crianças relacionados à interação, ao aprender, ao movimentar-se, ao diálogo.

Dentro deste contexto, como destaca as autoras Aparecida Cristina Calixto e Flóida Moura Rocha Carlesso Batista (2017), o lúdico pode ser pensado como uma estratégia pedagógica para a aquisição de conhecimentos na educação infantil. Já no artigo “Importância do lúdico na educação infantil”, as autoras Laudeci e Janete (2017), destacam que a ludicidade beneficia não apenas as crianças, mas também os adultos, proporcionando momentos de prazer e relaxamento.

Através da ludicidade as crianças têm a possibilidade de brincar e jogar, isso relacionado com a imaginação do que ela vivencia no seu cotidiano. Assim, como destaca Roseli Dias Gonçalves de Freitas, Flóida Moura Rocha Carlesso Batista (2017), este fazer oportuniza e favorece o desenvolvimento da solidariedade, do compartilhamento e da empatia. E para que sejam desenvolvidas essas atividades lúdicas, o papel do professor é fundamental para inserir na educação de forma qualificada e planejada, através de materiais adequados.

A ludicidade na educação infantil transforma brincadeira em conhecimento, fazendo com que as crianças se movimentam e estimule seu próprio corpo em busca de conhecimento, tornando-se extremamente importante no processo pedagógico com as crianças da Educação Infantil, pois influencia o processo de aprendizagem uma vez que a criança utiliza sua inteligência de modo significativo para investigar e explorar. Assim as autoras Patrícia Antunes, Flóida Moura Rocha Carlesso Batista (2017),



afirmam que quando se trabalha a ludicidade de forma adequada, é extremamente benéfica para a construção de aprendizagem das crianças, desenvolvendo a imaginação e a imitação, possibilitando a socialização através de interações e assim construindo seu papel social. A ludicidade na educação infantil possibilita uma educação de qualidade que é direito de todos.

O lúdico para Sandra Regina Camargo e Flóida Moura Rocha Carlesso Batista, o lúdico pode ser definido como uma ferramenta pedagógica, as autoras destacam que por meio da ludicidade as crianças aprendem de uma forma mais prazerosa e significativa, possibilitando uma educação de qualidade. As autoras também mencionam que o lúdico é reconhecido como traço essencial de psicologia do comportamento humano, presente nos valores específicos e essenciais para todas as fases da vida humana.

O lúdico na educação infantil tem que ser trabalhado de forma contextualizada e com diversas formas de abordagem, podendo ser trabalhado de forma contextualizada da história dos brinquedos, o mundo social das brincadeiras a psicologia e o folclore dos brinquedos é em sala de aula pode ser desenvolvido como um grande aliado. Como destaca Sandra Regina Camargo e Flóida Moura Rocha Carlesso Batista (2017) as práticas pedagógicas na educação infantil devem utilizar o brincar, os jogos, para proporcionar o aspecto de comunicação descoberta do mundo e socialização do desenvolvimento integral. Por isso a necessidade de trabalhar a ludicidade de forma positiva para influenciar no desenvolvimento cognitivo das crianças, contribuindo de forma enriquecedora para o desenvolvimento e experiências dentro de sala de aula e nas suas vivências como um todo. E na educação infantil a ludicidade, atende e valoriza as peculiaridades de cada criança, por isso a necessidade de ser trabalhada e adaptada no contexto teórico e prático para se trabalhar o individual e o coletivo.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao longo das leituras realizadas pude compreender a importância do lúdico na educação infantil. Através dos jogos, brincadeiras e brinquedos, a criança desenvolve a atenção, memorização, raciocínio, socialização, interação, comunicação e vários aspectos, como cognitivos, social, afetivo e motor, bem como por meio do desenvolvimento de atividades lúdicas os meninos e meninas podem ser mais alegre, saudável, esperta, amorosa, inteligente, compreensiva.

Através das brincadeiras, dos brinquedos a criança começa a diferenciar o real do imaginário se preparando e crescendo para desenvolver seu papel na sociedade. No ato de brincar e jogar, as crianças vão se construindo como sujeitos de sua experiência social, organizando com autonomia suas ações e interações, criando regras de convivência social e de participação nas atividades brincantes. Nesse processo, elas instituem coletivamente uma ordem social que rege as relações entre pares e se afirmam como autoras de suas práticas sociais e culturais.

Compreende-se que este trabalho foi muito importante para o meu conhecimento e compreensão, através do aprofundamento do tema ludicidade. Enfatizando que o lúdico é essencial para a prática docente a favor do cunho educacional e para o crescimento pessoal e profissional. Pontuando a necessidade do seu desenvolvimento de forma planejada para que as crianças possam se desenvolver de forma integral.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, P.; BATISTA, F. C. R. M. ; Brincar de aprender: a ludicidade como recurso didático na educação infantil. R. Eletr. Cient. Inov. Tecnol, Medianeira, v.8 n.17 2017. E – 4789. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/recit>>. Acesso em: 11 de jun. 2022.

BARROS, Daniela Cristina da Conceição; MENEZES, Aurelania Maria de Carvalho. Educação Infantil: O Uso do Lúdico no Processo de Aprendizagem. Id on Line Rev. Psic., Dezembro/2021, vol.15, n.58, p. 475-484, ISSN: 1981-1179. Acesso em: 08 de jun. 2022.

BEUREN, A. T.; FACON, J. O brincar na educação infantil R. Eletr. Cient. Inov. Tecnol, Medianeira: Edição Especial - Cadernos Ensino / EaD, e- 4790, 2017, Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/recit>>. Acesso em: 16 de jun. 2022.

BROUGÉRE, Gilles. A criança e a cultura lúdica. Dossiê • Rev. Fac. Educ. 24 (2) • Jul 1998/ 05 Jan 2000. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-25551998000200007>. Acesso em: 21 de jun. 2022.

BROUGÉRE, G. A criança e a cultura lúdica. In: Kishimoto, T. M. [org]. *O brincar e suas teorias*. São Paulo: Editora Pioneira, 2002. Disponível em: [https://docs.google.com/document/d/1IDLcdQM5xTr2IClrydXROamVI7IPy\\_Dn/edit#](https://docs.google.com/document/d/1IDLcdQM5xTr2IClrydXROamVI7IPy_Dn/edit#). Acesso em: 19 de jun. 2022.

CALIXTO, A. C.; BATISTA, F. C. R. M.; A importância do lúdico na educação infantil. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/recit>>. Acesso em: 30 de jun. 2022.

CONSERVA, Gislayne Clerisitnay Nuns; SOUSA, Maria do Socorro Cordeiro de; SOBRAL, Maria do Socorro Cecílio. A Importância das Atividades Lúdicas no Universo

da Educação Infantil. Id on Line Rev.Mult. Psic., Dezembro/2019, vol.13, n.48, p. 519-528. ISSN: 1981-1179. Acesso em: 25 de jun. 2022.

FARIA, F. S.A.L. G. Para além do adultocentrismo uma outra formação docente descolonizadora é preciso. Educação e Fronteiras. Dourados/MS, v.5, n.13, p. 72-85, ago./2015. Disponível em: file:///C:/Users/User/Downloads/markley,+Artigo+Flavio+e+AnaL%C3%BAcia+UNICAMP+(3)+-+com+corre%C3%A7%C3%B5es++dos+autores%20(1).pdf. Acesso em: 09 de ago. 2022.

FREITAS, Marlene Burégio; O brincar e a ludicidade como saberes da profissionalidade docente na formação de professoras da educação infantil. Revista Olhares, Guarulhos, v. 5, n. 1, p. 71-89, maio 2017. Acesso em: 03 de jul. 2022.

LIMA, K. T. S.; LIMA, S. S. C.; NASCIMENTO, V. J.; A importância da ludicidade na educação infantil. Faculdade Facimp/Wyden, ano 2017. Acesso em: 17 de jul. 2022.

LOPES, A. P. O lúdico na aprendizagem infantil. Revista Falange Miúda (ReFaMi), ano 2, n. 2, jul.-dez., 2017. Acesso em: 15 de jul. 2022.

PEREIRA, Reginaldo Santos.; Ludicidade, infância e educação: uma abordagem histórica e cultural. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, nº 64, p. 170-190, set2015 – ISSN: 1676-2584. Acesso em: 05 de jul. 2022.

ROCHA, E. A. C. A Pedagogia e a Educação Infantil. Revista Brasileira de Educação, ago./2015. Disponível em: file:///C:/Users/User/Downloads/download.pdf. Acesso em: 08 de ago. 2022.

SANTOS, A. A.; PEREIRA, O. J.; A importância dos jogos e brincadeiras lúdicas na Educação Infantil. Rev. Eletrônica Pesquiseduca. Santos, Volume 11, número 25, p. 480-493, set.-dez. 2019. Acesso em: 06 de jul. 2022.

SANTOS, L; BATISTA F. A importância do lúdico na educação infantil. R. Eletr. Cient. Inov. Tecnol, Medianeira, 2017: Edição Especial - Cadernos Ensino / EaD, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/recit>>. Acesso em: 29 de jun. 2022.

SILVA,D.M.D. et al. A Ludicidade de bebês na descoberta de alimentação: saudável através do cesto de tesouros. Publicações Eventos: Unijui, Ijuí, RS, dez./2005. Disponível em:

<https://www.google.com/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0CAMQw7AJahcKEwjlc3wKD5AhUAAAAAHQAAAAAQAg&url=https%3A%2F%2Fpublicacoeseventos.unijui.edu.br%2Findex.php%2Fconintsau%2Farticle%2Fdownload%2F19574%2F18307&psig=AOvVaw3Tfr4vZsw4wjjZhv3m31q&ust=1659266618563718>. Acesso em: 7 ago. 2022. Acesso em: 07 de ago. 2022.

VYGOTSKY, A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos Superiores, São Paulo: Martins Fontes, 1987. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3317737/mod\\_resource/content/1/A%20formacao%20social%20da%20mente.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3317737/mod_resource/content/1/A%20formacao%20social%20da%20mente.pdf). Acesso em: 03 de ago. 2022.